

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA

IN MISSION

GRANDES COISAS



UNASP



OFICINA

4ª CONFERÊNCIA · MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Como Desenvolver uma **Cultura** **Missional e Plantar Novas Igrejas;**

Eden Rogério Villani Serrano

| UNASP, 2026 | Distrito de Conchal, APaC

ESTRUTURA DA OFICINA

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Cinco blocos progressivos — do problema à decisão prática



Pergunta que guia tudo:

"O QUE QUERO QUE OS PARTICIPANTES CONSIGAM IMPLEMENTAR AO SAIR DAQUI?"

PARTE 1 | 5-10 MIN

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

O Problema

***Por que tantos projetos
morrem antes de dar fruto?***

**"QUANDO A MISSÃO VIRA EVENTO, A MORTE DA
IGREJA É QUESTÃO DE TEMPO."**

Você já viveu algum desses sintomas?

Seis sinais de que sua igreja perdeu o movimento missionário

Visitantes somem

Batismos sem discipulado —
evasão em 6 meses

Jovens abandonam

Cresceram na igreja e saíram
sem pertencimento

Depts sem missão

Muita atividade interna; zero
discípulos formados

Tudo em 1 pessoa

Sem o líder, o projeto para e
não se multiplica

Missão = campanha anual

Evento periódico substituindo
estilo de vida

Membros passivos

Igreja voltada para dentro,
mundo esperando lá fora

A Raiz do Problema

Três dimensões interdependentes — todas precisam ser enfrentadas

1. Barreiras Teológicas	2. Barreiras Organizacionais	3. Barreiras Culturais
Missão vista como tarefa;	Decisões centralizadas	Individualismo e secularismo
Teologia de manutenção	Falta de formação leiga;	Medo de fragmentar
Discipulado desconectado do envio;	Recursos concentrados nas sedes;	Resistência à mudança;

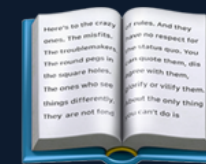
A pergunta que incomoda:

***"Se sua igreja fechasse amanhã,
alguém na vizinhança sentiria falta?"***

***Uma igreja sem impacto comunitário não tem cultura missional,
tem apenas agenda religiosa.***

— Baseado em Stetzer, 2013; Bosch, 2002

A Visão Bíblica e Missional

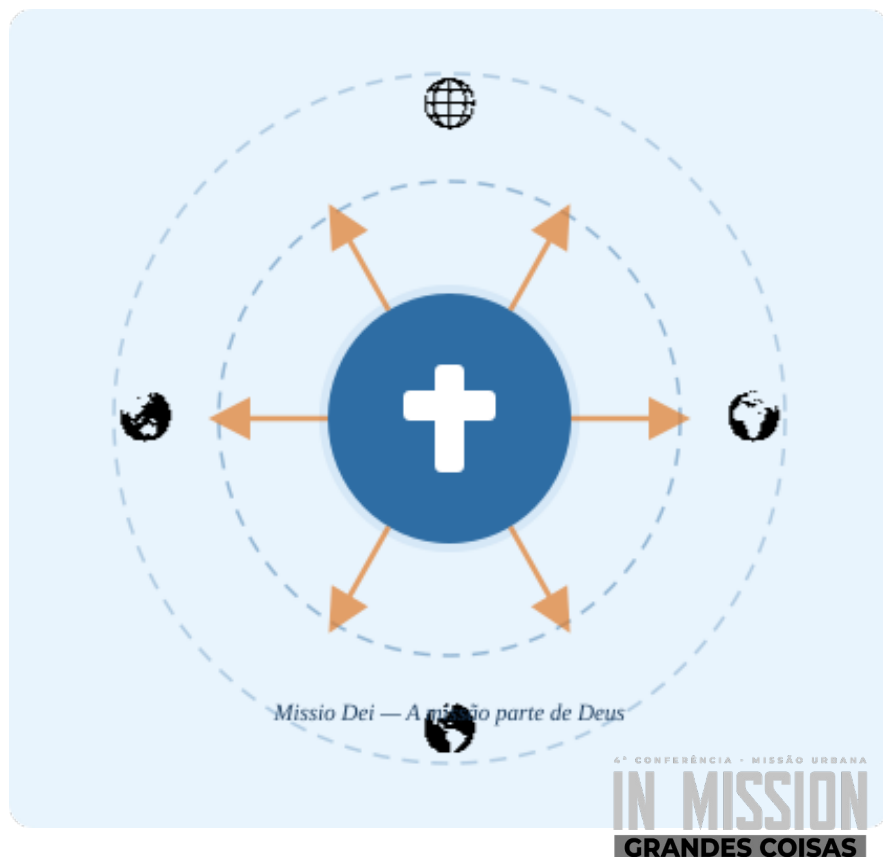


"A missão não é uma atividade da igreja. É a razão pela qual ela existe."

**Missio Dei — A missão pertence a Deus.
A Igreja é convidada a participar.**

Missio Dei — O Fundamento Teológico

A missão como atributo de Deus, não programa da igreja



"A missão não é primariamente uma atividade da Igreja, mas um atributo de Deus. Deus é um Deus missionário."

— David Bosch, 2002

Mt 28:18-20

Grande Comissão

Fazer discípulos — não apenas pregar.
Alcançar, batizar, ensinar, enviar.

At 2:42-47

DNA da Primitiva

Doutrina, comunhão, partir do pão,
oração — e o Senhor acrescentava cada
dia.

Jo 20:21

Modelo
Encarnacional

"Como o Pai me enviou, eu também vos
envio." Saída de Cristo = padrão da
missão.

O Espírito Pioneiro — Um Dado que Provoca

4ª CONFERÊNCIA • MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

A Igreja Adventista nasceu como movimento plantador: na década de 1870, uma nova congregação era plantada a cada dois pastores ordenados por ano.



1 igreja

a cada 2 pastores
ordenados por ano.
Roennfeldt, 2013

Se recuperarmos esse ritmo:



10 pastores

5 igrejas/ano



35 pastores

17 igrejas/ano



83 pastores

40 igrejas/ano



O Método

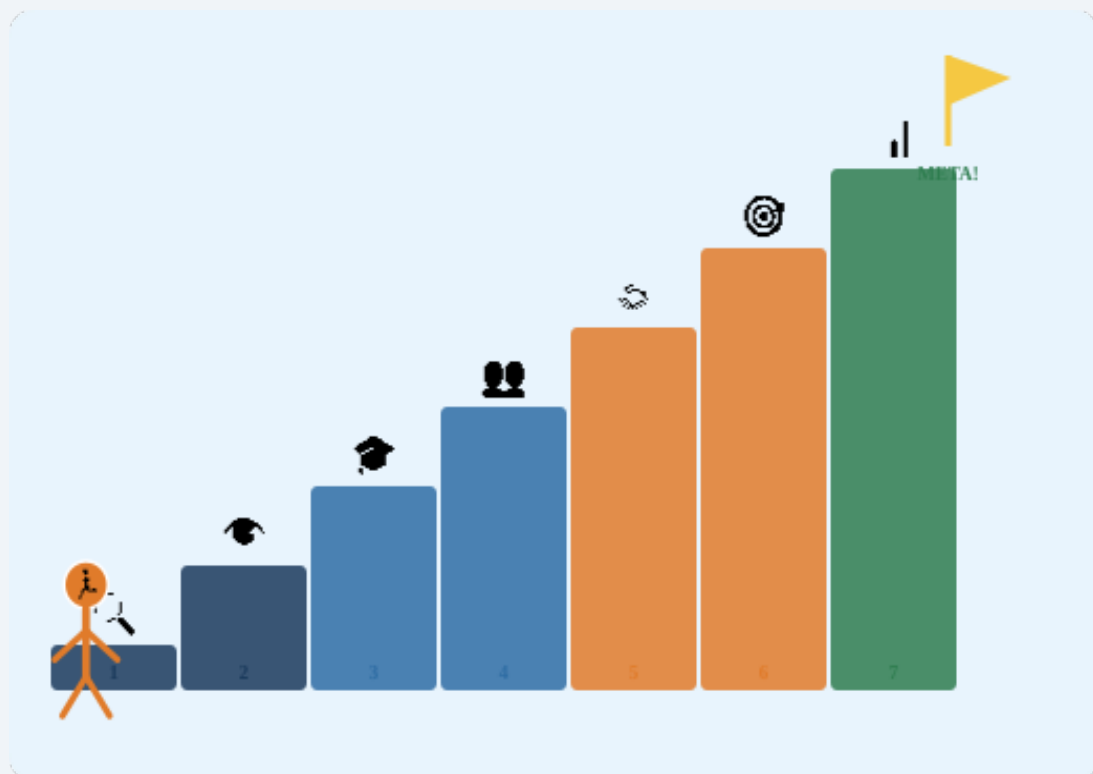
As 10 Diretrizes Práticas

"Da intenção à implementação — um roteiro concreto para construir cultura missional de verdade."

Plano de Ação • 10 Diretrizes • Cronograma 5 Fases • Avaliação

Plano de Ação — 7 Etapas Antes de Plantar

Antes de plantar uma nova igreja, plante uma nova cultura na sua congregação



- | | |
|---|---|
| 1 | Diagnóstico Espiritual
Sua igreja: para dentro ou para fora? |
| 2 | Sensibilização da Liderança
Cultura muda quando a liderança muda primeiro |
| 3 | Formação de Líderes
Capacite líderes leigos com ferramentas práticas |
| 4 | Grupos de Discipulado
Espinha dorsal — relação antes de programa |
| 5 | Ações Comunitárias
Sirva antes de convidar. A compaixão abre portas |
| 6 | Metas Missionais Claras
O que não é medido, não é gerenciado |
| 7 | Avaliação e Realinhamento
Revise trimestralmente e celebre os avanços |

As 10 Diretrizes — Parte A (1 a 5)

4ª CONFERÊNCIA · MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Do fundamento espiritual ao estabelecimento dos primeiros pontos de luz

1. Oração e Apadrinhamento

Forme duplas/trios. Ore por 1–3 pessoas. Comunique que ora — isso abre portas. Modelo: Paulo–Timóteo (2Tm 2:2).

2. Cultura da Multiplicação

Saudável = multiplica. Desmonte o mito: plantar não enfraquece — é sinal de maturidade espiritual.

3. Equipe Missionária

Nunca dependa de 1 pessoa. Dons diversos: evangelismo, ensino, administração, hospitalidade, compaixão.

4. Escolha do Território

Combine oração e pesquisa: dados demográficos, necessidades, ausência de igrejas, barreiras culturais.

5. Pontos de Luz

Grupos domésticos antes da congregação formal. At 2:46–47. Receptividade, cortesia, consistência, contextualização.

O que Jesus disse sobre o objetivo da Igreja:

"Ide e fazei DISCÍPULOS"

Mateus 28:19

Não disse: "*construam templos*", "*mantenham membros*", "*façam campanhas*".
O imperativo é MULTIPLICAR DISCÍPULOS — tudo o mais é consequência.

O CICLO MISSIONÁRIO

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Cinco etapas orgânicas — cada colheita gera nova sementeira



Cada colheita gera nova sementeira

1

PREPARO

Oração, jejum, santificação. Remoção de barreiras espirituais e culturais.

2

SEMEADURA

Proclamação clara, persistente e contextualizada do evangelho.

3

CULTIVO

Discipulado intensivo, comunhão, formação. Cuidado como de uma planta.

4

COLHEITA

Decisões, batismos, integração na comunidade de fé. Celebre!

5

MULTIPLICAÇÃO

O discípulo torna-se semeador. O ciclo reinicia em novo território.

Cronograma — As 5 Fases do Plantio

Processo gradual e estruturado — não impulsivo, não improvisado



Fase 1 1–3 meses	Preparação e Intercessão	Oração por avivamento · Identificar padrinhos · Mapear território · Recrutar pioneiros	Equipe comprometida, território com primeiros contatos
Fase 2 2–4 meses	Equipe e Pontos de Luz	Culto de envio · Treinamentos · Grupos domésticos · Ações de compaixão	Grupos funcionando, presença reconhecida
Fase 3 3–6 meses	Discipulado e Proclamação	Estudos bíblicos · Séries evangelísticas · Acompanhamento de interessados	Primeiros batismos, novos líderes emergindo
Fase 4 3–6 meses	Organização Ministerial	Cultos regulares · Ministérios por dons · Formação de líderes locais	Congregação funcional e organizada
Fase 5 12–18 meses	Multiplicação e Emancipação	Autonomia espiritual e administrativa · Novos pontos de luz · Mentoria	Igreja autônoma, viva e pronta para ser igreja-mãe

PARTE 4 | 10-15 MIN

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS



Aplicação Por Contexto

*"NÃO EXISTE MODELO UNIVERSAL.
O PRINCÍPIO É PERMANENTE. A APLICAÇÃO É SEMPRE CONTEXTUAL."*

Pequena · Média · Grande · Urbana · Tradicional · Em Plantio

Como Adaptar ao Seu Contexto

Cada realidade tem um ponto de entrada — e um perigo específico

Igreja Pequena (< 80 membros)



1 ponto de luz com 5–7 comprometidos. Profundidade antes de expansão.

⚡ Não tente fazer tudo. Menos é mais quando o mais é profundo.

Igreja Média (80–250)



Equipe de 10–15. 2–3 grupos domésticos. Use departamentos como plataformas.

⚡ Toda a igreja deve se sentir parte — não só o depto de missão.

Igreja Grande (> 250)



Lance projeto "filho" com identidade. Fluxo: entrada → discipulado → envio.

⚡ Risco: burocracia. Mantenha o projeto ágil e descentralizado.

Igreja Urbana



Use diversidade, anonimato e mobilidade. Conecte ação social e discipulado.

⚡ Linguagem acessível. Horários flexíveis. Espaços alternativos.

Igreja Tradicional



Mude o discurso primeiro: missão não ameaça — é expressão da identidade.

⚡ Respeite o ritmo. Visão antes de estratégia.

Igreja em Plantio



Você JÁ É o campo. DNA missional desde o dia 1 — é difícil mudar depois.

⚡ Não crie dependência da mãe. Autonomia desde cedo.

4ª CONFERÊNCIA • MISSÃO URBANA

IN MISSION

GRANDES COISAS

 **Plantio de Santa Rita de Passa 4**

A group of 12 people, including a man in a yellow shirt in the foreground, posing around a dining table with several pizzas and a salad. The man in the foreground is smiling and looking at the camera.

21:40



16:00

CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA • MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Plantio de Divinolândia



CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA · MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Plantio de São Sebastião da Grama



Para a honra e glória de Deus, já batizamos 31 pessoas na Grama e com a semana de oração de Renato, e sua esposa Iorrana e toda a equipe, a igreja só tem a crescer

CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS



Plantio de Barra Bonita



CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA • MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

 Plantio do Jd. Progresso Rio Claro



CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA · MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

 Plantio de Itajú



CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

Plantio do Ipê 3 – Mogi Guaçu



Gabriel Teologando Equipe MG Angerami



Hoje temos nossa tarde dos jogos com os amigos do plantio Ipê 3, já estão chegando! Objetivo é fortalecer comunidade e orientar os batizados a cuidar daqueles que não são e prepará-los para nossa saída...

Editada 16:48



CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

 Plantio do Jd. Morro Vermelho — Mogi Guaçu



Diego Ribeiro Musp 4 Ano Fat



Lindo PG na casa do Marcos, diretor do plantio morro vermelho

21:34

Sergio Teologando Fat 3ano



1º campeonato de FIFA no Centro de Influência! Estamos tendo a alegria de ter os interessados utilizando nosso espaço como lazer

16:57



CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

 **Plantio do JD. IMPYRIO - LEME**

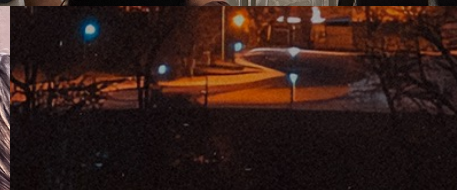


CASOS REAIS — O QUE FUNCIONOU

Não são teorias — são experiências que provam que o modelo funciona

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS

 **Plantio de Jd. Marajoara - Pedreira**



PARTE 5 | 5 MIN

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS



Próximo Passo

Sua Decisão Hoje

"Toda oficina que não gera decisão, gera apenas boa memória. E boas memórias não plantam igrejas."

Bons insights sem compromisso são entretenimento espiritual — não transformação.

ESCOLHA O PRÓXIMO PASSO CONCRETO

Não 5, não 3 — apenas UM. O que você vai fazer nos próximos 7 dias?

4ª CONFERÊNCIA • MISSÃO URBANA
IN MISSION
GRANDES COISAS



Indivíduo



Grupo



Liderança



Igreja



PARA O INDIVÍDUO

- ✓ Liste 5 pessoas pelo nome — ore por elas hoje
- ✓ Marque um almoço com alguém longe de Deus
- ✓ Compartilhe sua fé com alguém ainda esta semana



PARA O GRUPO PEQUENO

- ✓ Defina: endereço, dia e hora do ponto de luz
- ✓ Elabore lista de interessados no seu bairro
- ✓ Convide um não-cristão para uma refeição



PARA A LIDERANÇA

- ✓ Apresente esta visão ao conselho na próxima reunião
- ✓ Defina território-alvo e forme equipe missionária
- ✓ Agende culto de envio dos pioneiros neste mês



PARA A IGREJA

- ✓ Vote uma meta concreta de plantio para este ano
- ✓ Reserve verba específica no orçamento
- ✓ Crie sistema de avaliação missionária trimestral

MINHA DECISÃO HOJE



Meu próximo passo concreto é:



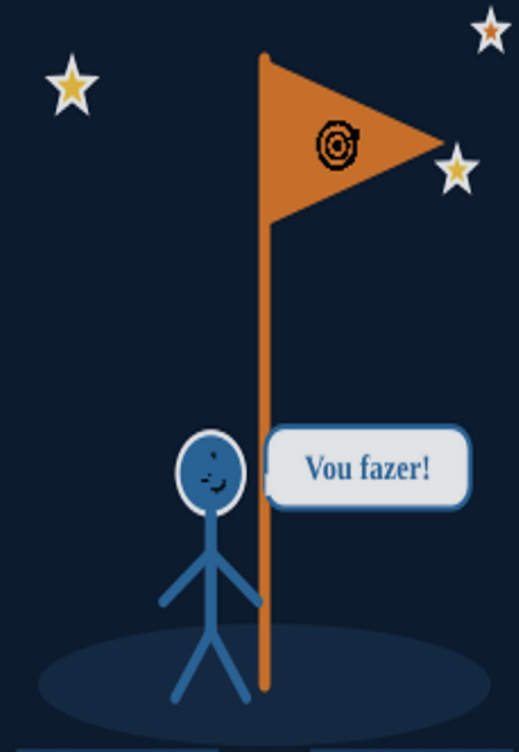
Farei isso até (data):



Quem me acompanhará nisto:

Assinatura

Data



4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA

IN MISSION

GRANDES COISAS



UNASP